

TERRAÇOS ALUVIONARES PLEISTOCÊNICOS DA REGIÃO DO MÉDIO AMAZONAS, ESTADO DO AMAZONAS

Silvio Roberto Riker (1).

(1) CPRM.

Resumo: Terraços aluvionares de idade pleistocênica são identificados na região do Médio Amazonas, entre o rio Amazonas e paranás Urariá, Ramos e Autaz-Mirim e médio e baixo cursos do rio Urubu. Os recentes estudos desenvolvidos pelo Serviço Geológico do Brasil – CPRM (Riker *et al.*, 2008), têm possibilitado a distinção dessas feições sedimentares em imagens SRTM, caracterizadas no terreno por faixas sinuosas e de relevo arrasado. Representam barras de meandros e planície de inundação constituídas, da base para o topo, por areia e argila com estratificação heterolítica de baixo ângulo (HIS) e argila mosqueada com laminação plano-paralela e as vezes maciça na zona intermediária; no topo ocorre argila mosqueada com estratificação (IS) (Thomas *et al.*, 1987). Uma idade obtida pelo ¹⁴C em fragmentos carbonizados de madeira associados forneceu valor de 39.020 ± 440 anos A.P. Análises palinológicas revelam esporos de pteridófitas, polens de gymnosperma e angiosperma e algas de água doce, indicativos de um clima com sazonalidade úmido a seco/úmido no Pleistoceno Superior da região. Esporomorfos e acritarcas retrabalhados relacionam-se ao Paleógeno e Paleozóico, respectivamente. Terraços aluvionares de idade pleistocênica são identificados na região do Médio Amazonas, entre o rio Amazonas e paranás Urariá, Ramos e Autaz-Mirim e médio e baixo cursos do rio Urubu. Os recentes estudos desenvolvidos pelo Serviço Geológico do Brasil – CPRM (Riker *et al.*, 2008), têm possibilitado a distinção dessas feições sedimentares em imagens SRTM, caracterizadas no terreno por faixas sinuosas e de relevo arrasado. Representam barras de meandros e planície de inundação constituídas, da base para o topo, por areia e argila com estratificação heterolítica de baixo ângulo (HIS) e argila mosqueada com laminação plano-paralela e as vezes maciça na zona intermediária; no topo ocorre argila mosqueada com estratificação (IS) (Thomas *et al.*, 1987). Uma idade obtida pelo ¹⁴C em fragmentos carbonizados de madeira associados forneceu valor de 39.020 ± 440 anos A.P. Análises palinológicas revelam esporos de pteridófitas, polens de gymnosperma e angiosperma e algas de água doce, indicativos de um clima com sazonalidade úmido a seco/úmido no Pleistoceno Superior da região. Esporomorfos e acritarcas retrabalhados relacionam-se ao Paleógeno e Paleozóico, respectivamente. Nos sedimentos argilosos mosqueados a fração argila domina (47,96%), seguida de silte (37,44%) e areia (14,60%) e são formados por caulinita, illita, montmorilonita, quartzo, goethita, rutilo e anortita. A DRX indica que a caulinita é mal cristalizada e o MEV dá indicação que os argilominerais têm origem estritamente detritica. A SiO₂ predomina (64,60%), seguida de Al₂O₃ (17,69%), Fe₂O₃ (5,30%), K₂O (1,46%), TiO₂ (1,16%), MgO (0,47%), Na₂O (0,19%), P₂O₅ (0,05%), CaO (0,02%) e MnO (0,01%). O Hf, Cs, Ga, Nb, Sn, Th, U, W, Zr, Y, Pb, Cd e ETR apresentam-se discretamente enriquecidos em relação à média crustal, com clarke variando de 3,5 a 1,07. Quando normalizados ao condrito apresentam enriquecimento em ETRL de 162 a 72 vezes, empobrecimento de ETRP de 19 a 14 vezes, anomalias negativas de Eu e padrão empobrecido em ETRP. Após a queima a 950°C apresentaram: absorção de água (15,70 a 22,71%); porosidade aparente (29,12 a 38,41%); massa específica aparente (1,69 a 1,85 g/cm³); retração linear (0,21 a 1,17%); tensão de ruptura à flexão (58,46 a 237,44 Kgf/cm²) e cores laranja-avermelhado e rosa-alaranjado. Essas características cerâmicas conferem sua aplicabilidade no fabrico de tijolos e, em parte, de telhas. Foram cubados oito depósitos passíveis de utilização na cerâmica vermelha, totalizando 106.025.000 m³ de argila, localizados nos arredores das sedes municipais de Silves (3), Boa Vista do Ramos (2), Careiro da Várzea (1), Itapiranga (1) e Urucurituba (1) e com perspectivas de aproveitamento a curto/médio prazo.

Palavras-chave: terraços aluvionares; médio amazonas; estado do amazonas.